

A PRODUÇÃO NACIONAL SOBRE EPISTEMOLOGIA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO NA BRAPCI (2013-2023)

Daniele Feldman, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Brasil,

**Dalgiza Andrade Oliveira, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil,
<https://orcid.org/0000-0002-0814-6325>**

**Edivanio Duarte de Souza, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Brasil,
<https://orcid.org/0000-0002-7461-828X>**

RESUMO

Na última década, os estudos epistemológicos têm contribuído para o desenvolvimento de pesquisas na área da Ciência da Informação, refletindo a importância desse domínio nessa área do conhecimento, principalmente, frente às novas demandas profissionais. À vista disso, este estudo se pauta no seguinte questionamento: Quais as contribuições dos estudos publicados no Brasil referentes à epistemologia da Ciência da Informação, no período de 2013 a 2023? Este estudo tem por objetivo levantar o estado da arte dos estudos sobre a epistemologia no contexto brasileiro, de modo a verificar o que e como vem sendo abordada a temática na área da Ciência da Informação. Trata-se de um estudo de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, que se utilizou do método da pesquisa bibliográfica somado à pesquisa-ação. Para a seleção dos artigos científicos e a análise das características das publicações, utilizou-se como instrumento de intervenção o ProKnow-C. O presente estudo teve como resultado um portfólio bibliográfico de artigos científicos recuperados na Base de Dados em Ciência da Informação, cuja maioria discute paradigmas da Ciência da Informação, constituição do seu campo científico e questões epistemológicas subjacentes, incluindo a interdisciplinaridade da área e a construção do conhecimento em Ciência da Informação do ponto de vista histórico. Apesar da importância que o pensamento científico desempenha na Ciência da Informação, como papel fundamental na constituição do campo de conhecimento, considera a necessidade de estudos que enfoquem os processos informacionais, incluindo a prática profissional, de modo a verificar a necessidade desse campo de atuação.

Palavras-Chave: Epistemologia; Estudos Epistemológicos; Ciência da Informação.

PRODUCCIÓN NACIONAL SOBRE EPISTEMOLOGÍA EN CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN: ENCUESTA BIBLIOGRÁFICA EN BRAPCI (2013-2023)

RESUMEN

En la última década, los estudios epistemológicos han contribuido al desarrollo de investigaciones en el área de las Ciencias de la Información, reflejando la importancia de este dominio en esta área del conocimiento, principalmente a la luz de las nuevas demandas profesionales. Ante esto, este estudio se basa en la siguiente pregunta: ¿Cuáles son las contribuciones de los estudios publicados en Brasil sobre la epistemología de las Ciencias de la Información, en el período de 2013 a 2023? Este estudio tiene como objetivo recorrer el estado del arte de los estudios sobre epistemología en el contexto brasileño, con el fin de verificar qué y cómo el tema está siendo abordado en el área de las Ciencias de la Información. Se trata de un estudio exploratorio y descriptivo, con enfoque cualitativo, que utilizó el método de investigación bibliográfica combinado con la investigación acción. Para

seleccionar artículos científicos y analizar las características de las publicaciones se utilizó como instrumento de intervención ProKnow-C. El presente estudio resultó en un portafolio bibliográfico de artículos científicos recuperados de la Base de Datos de Ciencias de la Información, la mayoría de los cuales discuten los paradigmas de las Ciencias de la Información, la constitución de su campo científico y cuestiones epistemológicas subyacentes, incluida la interdisciplinariedad del área y la construcción del conocimiento en La Ciencia de la Información desde un punto de vista histórico. A pesar de la importancia que juega el pensamiento científico en las Ciencias de la Información, como papel fundamental en la constitución del campo del conocimiento, se considera la necesidad de estudios que se centren en los procesos informacionales, incluyendo la práctica profesional, con el fin de verificar la necesidad de este campo de actuación.

Palabras-Clave: Epistemología; Estudios Epistemológicos; Ciencias de la Información.

***NATIONAL PRODUCTION ON EPISTEMOLOGY IN INFORMATION SCIENCE: BIBLIOGRAPHIC SURVEY
AT BRAPCI (2013-2023)***

ABSTRACT

In the last decade, epistemological studies have contributed to the development of research in the area of Information Science, reflecting the importance of this domain in this area of knowledge, mainly in light of new professional demands. In view of this, this study is based on the following question: What are the contributions of studies published in Brazil regarding the epistemology of Information Science, in the period from 2013 to 2023? This study aims to survey the state of the art of studies on epistemology in the Brazilian context, in order to verify what and how the topic is being approached in the area of Information Science. This is an exploratory and descriptive study, with a qualitative approach, which used the bibliographic research method combined with action research. To select scientific articles and analyze the characteristics of publications, ProKnow-C was used as an intervention instrument. The present study resulted in a bibliographic portfolio of scientific articles retrieved from the Information Science Database, the majority of which discuss Information Science paradigms, the constitution of its scientific field and underlying epistemological issues, including the interdisciplinarity of the area and the construction of knowledge in Information Science from a historical point of view. Despite the importance that scientific thinking plays in Information Science, as a fundamental role in the constitution of the field of knowledge, it considers the need for studies that focus on informational processes, including professional practice, in order to verify the need for this field of activity.

Keywords: Epistemology; Epistemological Studies; Information Science.

1 INTRODUÇÃO

A emergência de estudos epistemológicos, ocorrida na última década, tem contribuído para o desenvolvimento de pesquisas na área da Ciência da Informação (Francelin, 2018).

Em termos quantitativos, os estudos apresentados nos trabalhos publicados no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), no Brasil, demonstram

o crescimento constante de investigações no Grupo de Trabalho 1 - “Estudos históricos e epistemológicos da Ciência da Informação”, consolidando, assim, a importância dessa temática sob o espaço de boas reflexões, seja pelas novas demandas exigidas do profissional da informação e/ou pelos novos nichos de atuação profissional (Azevedo, 2019; Freire & Silva, 2020).

Assim, na área da Ciência da Informação as discussões epistemológicas enfocam o lugar social, os princípios, fundamentos, os métodos e, principalmente, a especificidade de seu objeto de estudo, a informação. Portanto, a epistemologia, nessa área do conhecimento, tem compreendido sua função, seus limites e suas responsabilidades (Rendón-Rojas, 2008).

Dessa forma, para compreender os diferentes elementos que constituem a base de produção científica da Ciência da Informação, o presente estudo se pauta no seguinte questionamento: Quais as contribuições dos estudos publicados no Brasil referentes à epistemologia da Ciência da Informação, no período de 2013 a 2023?

Para responder a essa questão, define-se como objetivo geral levantar o estado da arte dos estudos sobre a epistemologia no contexto brasileiro, de modo a verificar o que e

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo classifica-se como exploratório e descritivo (Marconi & Lakatos, 2010). É exploratório, pois buscou mapear o conhecimento sobre o problema investigado, gerando reflexão e conhecimento acerca das publicações a serem analisadas no portfólio bibliográfico. É também descritivo, pois procurou apresentar características dos dados encontrados nas publicações.

No que se refere à abordagem do problema, este estudo apresenta aspectos qualitativos (Minayo, 2001), pois teve por objetivo a análise das características encontradas nas publicações do portfólio bibliográfico, no intuito de identificar contribuições e sugestões para aprofundar as pesquisas na área da Ciência da Informação, respondendo, assim, ao problema de investigação.

Para se aproximar do contexto em estudo, foi utilizado como método a combinação entre a pesquisa bibliográfica e a pesquisa-ação (Richardson, 1999). A pesquisa

como vem sendo abordada a temática na área da Ciência da Informação.

Para tal, este estudo orientou-se pelos seguintes objetivos específicos: (a) apresentar os autores de destaque com trajetória de pesquisa na temática investigada; (b) demonstrar a evolução temporal das publicações aos longo dos anos; e (c) identificar a temática abordada nas publicações.

O presente estudo justifica-se dada a importância e originalidade temáticas, uma vez que, na literatura científica consultada, não foram encontrados estudos que evidenciasse o estado da arte sobre a temática investigada na área da Ciência da Informação. Com efeito, pretende, em certa medida, contribuir com a área no desenvolvimento de novos estudos por meio de sugestões acerca de temáticas que possam ser posteriormente exploradas e aprofundadas.

bibliográfica permitiu aos autores selecionar e analisar as publicações do portfólio bibliográfico advindas da Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), situando-os sobre o que foi produzido acerca do tema em estudo. Logo, a pesquisa-ação proporcionou aos autores a interação com os resultados durante toda a operacionalização das etapas do *Knowledge Development Process - Constructivist* (ProKnow-C), instrumento utilizado para a coleta de dados neste estudo investigativo.

O ProKnow-C é um instrumento de intervenção para seleção de artigos científicos, desenvolvido pelo professor PhD. Leonardo Ensslin, no Departamento de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) (Ensslin, Ensslin & Dutra, 2017).

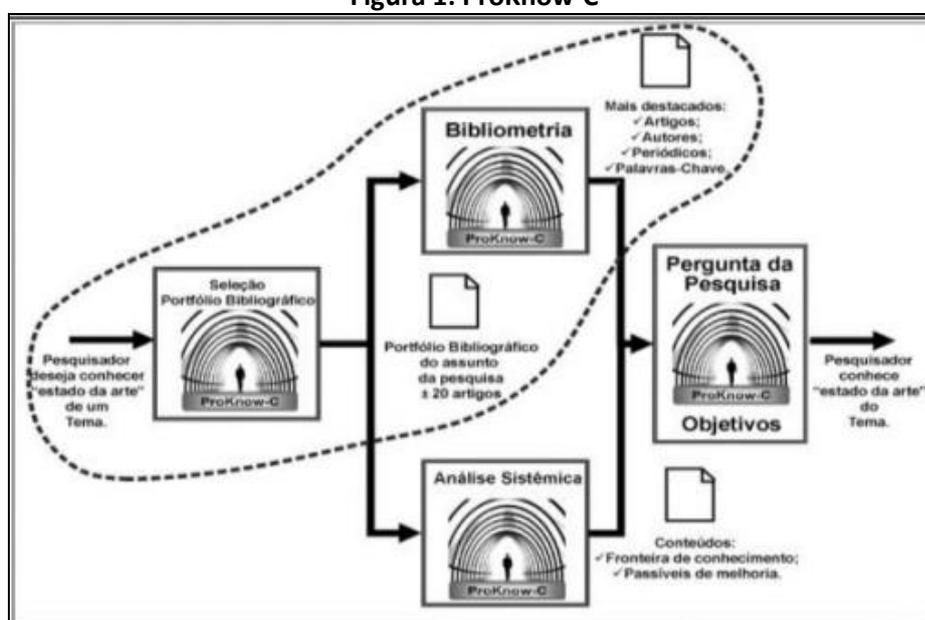
Esse instrumento consiste em uma série de procedimentos sequenciais com início na definição do mecanismo de busca para seleção dos artigos científicos, seguido por

processos preestabelecidos para a elaboração de um portfólio bibliográfico referente ao tema de investigação (Ensslin, Ensslin & Dutra, 2017).

Portanto, o ProKnow-C visa auxiliar os pesquisadores na seleção e na análise da literatura científica frente aos interesses, às escolhas, às delimitações e aos objetivos. Trata-se, por conseguinte, de um processo

construtivista estruturado em quatro etapas, nas quais a interação do pesquisador é fator determinante para alimentação e retroalimentação do processo durante a construção do conhecimento (Ensslin, Ensslin & Dutra, 2017), como pode ser observado na Figura 1, que expõe as quatro etapas do ProKnow-C.

Figura 1: ProKnow-C



Fonte: Ensslin, Ensslin & Dutra (2017).

Ressalta-se que, neste estudo, foram realizadas apenas a primeira e a segunda etapas do ProKnow-C, visto que se almejou

focar e aprofundar a investigação nas questões relacionadas à relevância científica.

2.1 Mecanismos para Coleta de Dados

Na coleta de dados, iniciou-se pela definição das palavras-chave alinhadas aos termos, geralmente, utilizados na literatura científica nacional para temática investigada, a saber, “epistemologia” e “Ciência da Informação”.

A partir da definição das palavras-chave, procedeu-se a combinação dos termos para posterior realização da busca na base de dados. Essa combinação foi realizada de forma a contemplar a relação entre os termos, ou

seja, o resultado visou à interseção entre os assuntos, por meio do uso da *booleana* ‘AND’.

Em prosseguimento, na coleta de dados realizou-se também a definição da base de dados que serviu de fonte para a seleção dos artigos científicos que compuseram o portfólio bibliográfico deste estudo. Ressalta-se que, para esse processo, foram considerados os seguintes critérios e delimitações: (a) disponibilidade de acesso gratuito; (b) fazer parte da grande área de “Ciências Sociais Aplicadas”, enquadramento

na área da “Ciência da Informação”; e (c) permitir a delimitação de busca nos campos “título”, “resumo” e “palavras-chave”. Assim, a BRAPCI selecionada para o estudo, na medida em que, além de outros, contemplam todos esses critérios. É importante também considerar que esta base de dados indexa toda a produção dos principais periódicos brasileiros na área de Ciência da Informação.

3 RESULTADOS

Neste estudo, os resultados foram apresentados em dois momentos distintos, a saber, seleção do portfólio bibliográfico e análise bibliométrica do portfólio

3.1 Seleção do Portfólio Bibliográfico

Com o total de 224 publicações recuperadas na BRAPCI, foram determinados, inicialmente, alguns critérios para etapa de filtragem do Banco de Artigos Bruto, a saber, exclusão de publicações duplicadas, exclusão de publicações em formato diferente de artigos científicos e alinhamento da temática pelo título, procedimento este que resultou no total de 75 publicações.

Essas 75 publicações foram ordenadas em planilha do Excel com o número de citações (determinado no Google Scholar) e participação por percentual para fixar a representatividade desejada, isto é, a amostra do reconhecimento científico.

Neste estudo, as publicações com reconhecimento científico foram aquelas com quatro ou mais citações, totalizando 33 artigos científicos, que representam 44% do universo investigado.

Também, delimitou-se o recorte temporal em que se deu a seleção dos artigos científicos na BRAPCI. Logo, essa base de dados deveria também permitir a realização do filtro por ano de publicação. O estudo contempla o período de 2013 a 2023, sendo este ano coberto até o mês de julho.

Além disso, buscou-se por artigos publicados em periódicos científicos, cuja disponibilidade é contínua, em português.

bibliográfico. Esses refletem os achados do levantamento bibliográfico que compreendem a centralidade desta investigação.

Por conseguinte, esses 33 artigos foram analisados a partir da leitura do resumo, com o intuito de verificar o alinhamento da temática com a epistemologia na área da Ciência da Informação. Esse procedimento deu origem ao Repositório A composto por 13 artigos, que sustentou o Banco de Autores Inicial com o total de 21 pesquisadores.

As 42 publicações sem reconhecimento científico foram reanalisadas, num primeiro momento para identificar as publicações recentes (2020 a 2023) e relacionadas com o Banco de Autores Inicial. Posteriormente, essas publicações também foram filtradas pela leitura do resumo, o que resultou no Repositório B com 12 artigos.

A soma do Repositório A e do Repositório B deu origem ao Repositório C com 25 artigos científicos, que resultou no portfólio bibliográfico deste estudo, representado por 39 pesquisadores (Quadro 1).

Quadro 1: Portfólio Bibliográfico

Autores	Título	Ano
Carlos A. Ávila Araújo	Epistemologia da Arquivologia: fundamentos e tendências contemporâneas.	2013
Angelica A. da C. Marques	Os lugares da Arquivologia no campo da informação.	2013

Paula R. Dal'Evedove / Mariângela S. Lopes Fujita	O movimento interdisciplinar em Ciência da Informação: uma reflexão epistemológica.	2013
Carlos A. Ávila Araújo	Correntes teóricas da Arquivologia.	2013
Jonathas L. Carvalho Silva / Maria G. Guedes Farias	Reflexões teóricas sobre a construção paradigmática da Ciência da Informação: considerações acerca do(s) paradigma(s) cognitivo(s) e social.	2013
Carlos A. Ávila Araújo	Fundamentos da Ciência da Informação: correntes teóricas e o conceito de informação.	2014
Carlos A. Ávila Araújo	O que é Ciência da Informação?	2014
Hamilton R. Tabosa / Derek W. da Silva Tavares / Jefferson V. Nunes	História e epistemologia da Ciência da Informação: abordagem social em foco.	2016
Angelica A. da C. Marques	Arquivologia e Ciência da Informação: submissão ou interlocução?	2017
Luís M. O. Machado / Maria da G. de M. Simões / Renato R. Souza	Relações disciplinares entre a Ciência da Informação e a tríade: Biblioteconomia, Arquivística e Documentação (1960-2000).	2017
Marivalde M. Francelin	Epistemologia da Ciência da Informação: evolução da pesquisa e suas bases referenciais.	2018
Cezar Karpinski / Leonardo H. Lemos / Evelin M. Mintegui / Ermerson N. Pereira Alves / Keitty R. Vieira / Luciana B. Marques / Sabrina Martins / Alan de H. V. Guerner	A produção nacional sobre epistemologia em Ciência da Informação: aspectos teóricos e filosóficos (2003-2018).	2018
Carlos A. Ávila Araújo	Um mapa da Ciência da Informação: história, subáreas e paradigmas.	2018
Isa M. Freire / Tiago J. Silva	Um olhar sobre historiografia e epistemologia no campo da Ciência da Informação.	2020
Augiza K. Boso Anselmo / Rosângela S. Rodrigues / Cezar Karpinski	Epistemologia em Ciência da Informação: cenário internacional a partir da Web of Science.	2020
Gabrielle F. de S. Carvalho Tanus / Daniela C. da Silva / Amanda Ingrid Silva	A presença de Michel Foucault na produção científica nacional da Biblioteconomia e Ciência da informação.	2020
Keitty R. Vieira / Cezar Karpinski	A influência da Escola de Chicago na produção científica nacional em Ciência da Informação.	2020
Cezar Karpinski / Keitty R. Vieira / Alan de H. V. Guerner	Ensino e pesquisa de epistemologia em programas de pós-graduação stricto sensu da área de Ciência da Informação no Brasil.	2021
Daniel A. Pando / Carlos C. de Almeida	Análise sobre a Epistemologia e sua aplicação à Ciência da Informação.	2021
Natália R. Silva	Ciência da Informação: considerações históricas e sua origem.	2021
Carlos A. Ávila Araújo	Pós-verdade: novo objeto de estudo para a Ciência da Informação.	2021
Giulia Crippa	Memória, patrimônio e dissonâncias: ferramentas conceituais e epistemológicas para uma mudança de paradigmas.	2021
Callu R. F. P. e A. Bamberg / Luciane P. Vital / Amabile Costa / Dirnele C. Garcez	Epistemologia decolonial e Ciência da Informação: uma análise dos anais do ENANCIB.	2022

José C. Matos	Informação no mundo de popper: epistemologia do conhecimento objetivo e ciência da informação.	2022
Alessandra N. de Oliveira / Jetur L. de Castro	Do paradigma físico, às lutas e campo simbólico na Ciência da Informação: deflexões.	2022

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

3.2 Análise Bibliométrica do Portfólio Bibliográfico

Pautada na metodologia do ProKnow-C, apresenta-se a análise bibliométrica dos artigos que compuseram o portfólio bibliográfico, que tende a gerar conhecimento para os autores acerca da temática investigada.

Os 25 artigos que compuseram o portfólio bibliográfico foram analisadas com base na escolha de três variáveis: (a) autores de destaque com trajetória de pesquisa na temática investigada; (b) evolução temporal das publicações aos longo dos anos; e (c) temática abordada nessas publicações.

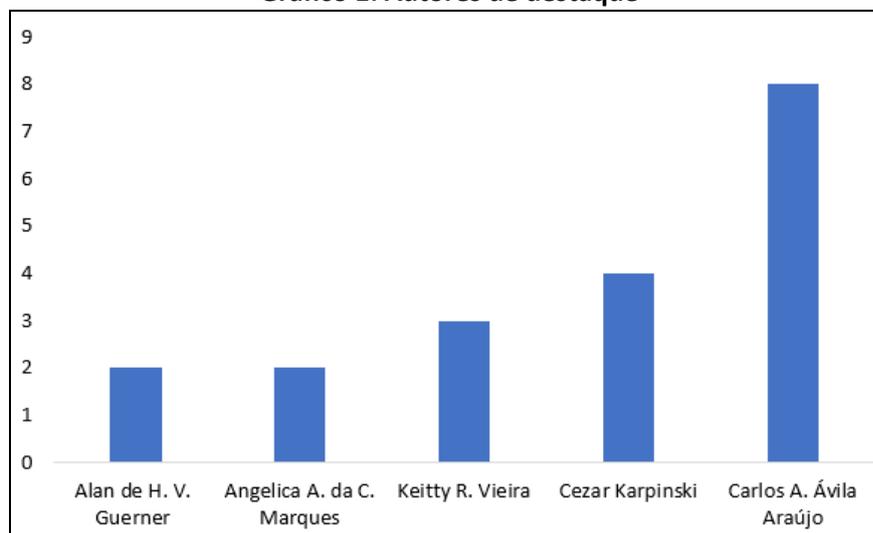
Em relação aos autores de destaque com trajetória de pesquisa na temática investigada, dos 39 pesquisadores que

compuseram as 25 publicações do portfólio bibliográfico, apenas cinco possuem mais de uma publicação. Os demais pesquisadores, que correspondem a 94% do universo deste estudo, estão iniciando seus estudos acerca da epistemologia.

Deste modo, fica evidenciado que apenas 6% dos pesquisadores que compreendem os artigos do portfólio bibliográfico possuem trajetória de pesquisa no campo da epistemologia na área da Ciência da Informação.

A Gráfico 1 demonstra os autores de destaque do portfólio bibliográfico, com seus respectivos números de publicações.

Gráfico 1: Autores de destaque



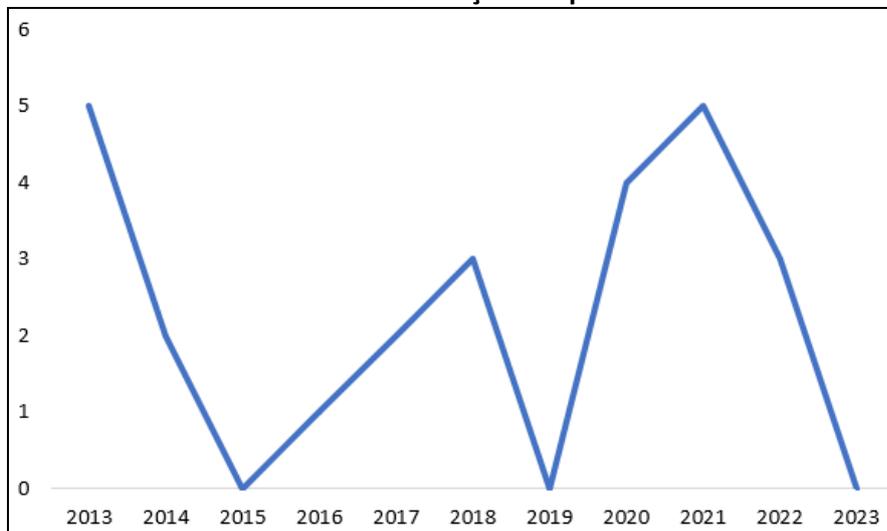
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A partir de informações expostas no Currículo Lattes sobre os autores de destaque do portfólio bibliográfico, percebeu-se que a temática da epistemologia na área da Ciência da Informação, possuem olhares diversificados, contribuindo com os diversos campos de

estudo e atuação prática nesta área do conhecimento.

No que tange à evolução temporal dos 25 artigos que compuseram o portfólio bibliográfico, observa-se uma grande oscilação (Gráfico 2).

Gráfico 2: Evolução temporal



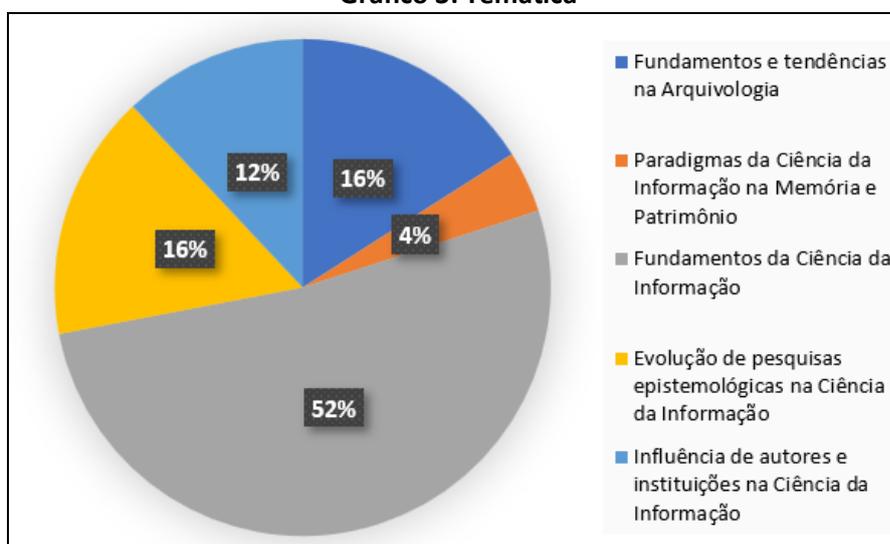
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Constatou-se, porém, que as publicações relacionadas à epistemologia na área da Ciência da Informação, apesar de oscilarem ao longo dos anos, demonstram um avanço científico, tendo em vista o número recorrente de artigos que se mantém entre duas e cinco publicações. Ademais, nos últimos anos (2020-2023), registra-se quase a mesma quantidade de publicações que os anos anteriores, isto é, 12 artigos científicos.

De fato, isto demonstra o despertar do interesse no contexto nacional pela temática investigada nas áreas de Ciência da Informação, Arquivologia, Biblioteconomia e/ou Museologia, que são contempladas na produção indexada pela BRAPCI.

Quanto à temática abordada nas 25 publicações do portfólio bibliográfico, verificou-se o que vem sendo discutido sobre a epistemologia na área da Ciência da Informação no contexto nacional (Gráfico 3).

Gráfico 3: Temática



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Dentre as temáticas expostas nas 25 publicações do portfólio bibliográfico, 13 artigos científicos abordam os fundamentos da Ciência da Informação, dando ênfase nas questões epistemológicas que envolvem a origem e a evolução, a interdisciplinaridade, os paradigmas e as correntes teóricas deste campo de conhecimento.

Ainda, nesse viés teórico, também foi identificado quatro artigos científicos que exploram os fundamentos e as tendências epistemológicas da Arquivologia, três artigos científicos que abordam a influência de autores e de instituições na Ciência da Informação e um artigo científico que discute sobre os

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como ponto de partida o seguinte questionamento: Quais as contribuições dos estudos publicados no Brasil referentes à epistemologia da Ciência da Informação, no período de 2013 a 2023? Nessa perspectiva, buscou levantar o estado da arte dos estudos sobre a epistemologia no contexto brasileiro, de modo a verificar o que e como vem sendo abordada a temática investigada na área da Ciência da Informação.

Nesse sentido, este estudo teve como resultado um portfólio bibliográfico que possibilita conhecer, dente de seus limites, notadamente dos artigos publicados em periódicos científicos brasileiros indexados pela BRAPCI, os autores de destaque, a evolução temporal e a temática abordada nas publicações científicas da área da Ciência da Informação.

Considerando o conhecimento adquirido após o estudo realizado, conclui-se que em aproximadamente 10 anos da abordagem epistemológica na Ciência da Informação o tema é recorrente nesta área do conhecimento no Brasil, com destaque para cinco autores, apesar do número de publicações oscilar no decorrer dos anos.

paradigmas da Ciência da Informação nas questões de memória e patrimônio.

Portanto, 21 publicações que compreendem o portfólio bibliográfico priorizam reflexões epistemológicas sobre o campo da Ciência da Informação e seu objeto de estudo, representando 84% do universo investigado.

Ademais, quatro publicações do portfólio bibliográfico compreendem a evolução do ensino e da pesquisa na área da Ciência da Informação referente a epistemologia, seja em eventos, periódicos e/ou programas de pós-graduação em áreas específicas, o que representa apenas 16% do universo investigado.

Além disso, a análise temática permitiu identificar que a maioria dos artigos científicos do portfólio bibliográfico discutem os paradigmas da Ciência da Informação, a constituição do seu campo científico e questões epistemológicas subjacentes, incluindo discussões sobre a interdisciplinaridade da área, bem como sobre a construção do conhecimento em Ciência da Informação do ponto de vista histórico.

Sendo assim, apesar da importância que o pensamento científico desempenha na Ciência da Informação, como papel fundamental na constituição e no desenvolvimento do campo de conhecimento, considera a necessidade de estudos que enfoquem os processos informacionais, incluindo a prática profissional, de modo a verificar a necessidade desse campo de atuação.

E, por fim, sugere-se para futuros estudos a investigação do conjunto de saberes utilizados pelos profissionais da informação em seu espaço de trabalho cotidiano para desempenhar as suas tarefas, dado o recorte do presente estudo a outros idiomas, bases de dados e limite temporal.

5 REFERÊNCIAS

- Anselmo, A. K. B, Rodrigues, R. S., & Karpinski, C. (2020). Epistemologia em Ciência da Informação: cenário internacional a partir da Web of Science. *Informação & Informação*, 25(2), 302-327.
<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/142061>.
- Araújo, C. A. A. (2013). Correntes teóricas da Arquivologia. *Encontros Bibli*, 18(37), 61-82.
<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/31518>.
- Araújo, C. A. A. (2013). Epistemologia da Arquivologia: fundamentos e tendências contemporâneas. *Ciência da Informação*, 42(1), 50-63.
<https://doi.org/10.18225/ci.inf.v42i1.1394>.
- Araújo, C. A. A. (2014). Fundamentos da Ciência da Informação: correntes teóricas e o conceito de informação. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, 4(1), 57-79.
<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/56712>.
- Araújo, C. A. A. (2014). O que é Ciência da Informação? *Informação & Informação*, 19(1), 1-30.
<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/33968>.
- Araújo, C. A. A. (2018). Um mapa da ciência da informação: história, subáreas e paradigmas. *ConCI: Conv. Ciênc. Inform.*, 1(1), 47-72.
<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/135459>.
- Araújo, C. A. A. (2020). A missão da Ciência da Informação na Era da Pós-Verdade. *Informação & Sociedade*, 30(4), 1-19.
<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/153256>.
- Araújo, C. A. A. (2021). Pós-verdade: novo objeto de estudo para a Ciência da Informação. *Informação & Informação*, 26(1), 96-111.
<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/158349>.
- Azevedo, A. W. (2019). Perspectivas da produção científica sobre epistemologia da Ciência da Informação no âmbito do ENANCIB. *Ciência da Informação em Revista*, 6(3), 66-80.
<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/134730>.
- Bamberg, C. R. F. P. e A. et al. (2022). Epistemologia Decolonial e Ciência da Informação: uma análise dos anais do ENANCIB. *InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação*, 13(2), 29-46.
<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/211557>.
- Crippa, G. (2021). Memória, patrimônio e dissonâncias: ferramentas conceituais e epistemológicas para uma mudança de paradigmas. *Informação & Informação*, 26(4), 24-47.
<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/169665>.
- Dal'Evedove, P. R., & Fujita, M. S. L. (2013). O movimento interdisciplinar em Ciência da Informação: uma reflexão epistemológica. *DataGramaZero*, 14(3), 1-13.
<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/7801>.
- Ensslin, L., Ensslin, S. R., & Dutra, A. (2017). Proknow-C: um processo para geração de conhecimento e identificação de oportunidade de pesquisa científica. Santa Catarina: UFSC. (Apostila da disciplina Avaliação de Desempenho).
- Francelin, M. M. (2018). Epistemologia da ciência da informação: evolução da pesquisa e suas bases referenciais. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 23(3), 89-103.
<https://www.scielo.br/j/pci/a/LNf9PZshW>

- v9HhXWzFwGKN9k/?format=pdf&lang=pt
- Freire, I. M., & Silva, T. J. (2020). Um olhar sobre historiografia e epistemologia no campo da Ciência da Informação. *LOGEION: Filosofia da informação*, 7(1), 133-164.
<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/148145>.
- Karpinski, C. et al. (2018). A produção nacional sobre epistemologia em Ciência da Informação: aspectos teóricos e filosóficos (2003-2018). *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, 13(2), 185-195.
<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/106755>.
- Karpinski, C., Vieira, K. R., & Guerner, A. de H. V. (2021). Ensino e pesquisa de epistemologia em programas de pós-graduação stricto sensu da área de Ciência da Informação no Brasil. *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*, 14(3), 844-865.
<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/165039>.
- Machado, L. M. O., Simões, M. da G. de M., & Souza, R. R. (2017). Relações disciplinares entre a Ciência da Informação e a “tríade” Biblioteconomia, Arquivística e Documentação (1960-2000). *Ciência da Informação*, 46(2), 33-50.
<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/21696>.
- Marconi, M. de A., & Lakatos, E. M. (2010). *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto, relatório, publicações e trabalhos científicos*. São Paulo: Atlas.
- Marques, A. A. da C. (2013). Os Lugares da Arquivologia no Campo da Informação. *Ciência da Informação*, 41(1), 92-106.
<https://doi.org/10.18225/ci.inf.v42i1.1397>.
- Marques, A. A. da C. (2017). Arquivologia e ciência da informação: submissão ou interlocução? *Brazilian Journal of Information Science: Research Trends*, 11(4), 11-22.
<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/14719>.
- Matos, J. C. (2022). Informação no mundo de popper: epistemologia do conhecimento objetivo e Ciência da Informação. *LOGEION: Filosofia da informação*, 9(1), 463-481.
<https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/6131/5762>.
- Minayo, M. C. de S. (2001). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Rio de Janeiro: Vozes.
- Oliveira, A. N. de, & Castro, J. L. de. (2022). Do paradigma físico, às lutas e campo simbólico na Ciência da Informação: deflexões. *LOGEION: Filosofia da informação*, 8(2), 116-129.
<https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/5836/5537>.
- Pando, A. P., & Almeida, C. C. de. (2021). Análise sobre a Epistemologia e sua aplicação à Ciência da Informação. *Informação & Informação*, 26(2), 680-705.
<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/161696>.
- Rendón-Rojas, M. Á. (2008). Ciencia bibliotecológica y de la información en el contexto de las ciencias sociales y humanas: epistemología, metodología e interdisciplinaridad. *Investigación bibliotecológica*, 22(44), 65-76.
<http://revib.unam.mx/ib/index.php/ib/article/view/4141>.
- Richardson, R. J. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas, 1999.
- Silva, J. L. C., & Farias, M. G. G. (2013). Reflexões teóricas sobre a construção paradigmática da Ciência da Informação: considerações acerca do(s) paradigma(s) cognitivo(s) e social. *Biblios*, 51(1), 41-56.

<https://www.redalyc.org/pdf/161/16128807004.pdf>.

Silva, N. R. (2021). Ciência da Informação: considerações históricas e sua origem. *Ciência da Informação Express*, 2(5), 1-7. [file:///C:/Users/danyi/Dropbox/PC%20\(2\)/Downloads/299.pdf](file:///C:/Users/danyi/Dropbox/PC%20(2)/Downloads/299.pdf).

Tabosa, H. R., Tavares, D. W. da S., & Nunes, J. V. (2016). História e epistemologia da Ciência da Informação: abordagem social em foco. *Rev. Interam. Bibliot. Medellín*, 39(3), 289-300. <http://www.scielo.org.co/pdf/rib/v39n3/0120-0976-rib-39-03-00286.pdf>.

Tanus, G. F. de S. C., Silva, D. C. da, & Silva, A. I. S. de. (2020). A presença de Michel Foucault na produção científica nacional da Biblioteconomia e Ciência da informação. *InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação*, 11(1), 52-72.

<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/146857>.

Vieira, K. R., & Karpinski, C. (2020). A influência da Escola de Chicago na produção científica nacional em Ciência da Informação. *Transinformação*, 32(19), 1-13.

<https://www.scielo.br/j/tinf/a/BCpZQbGmyRFV3vzSfbcqpf/?format=pdf&lang=pt>